

CÂMARA MUNICIPAL

JOGO PESADO DA SUCESSÃO



Por que será que tantos vereadores querem ocupar o cargo de presidente do vereador Digão (PSDB)? Será uma influência do clima reinante em Brasília?



A magia de Oz encontra a magia do Natal!

Dia 01/11, Domingo
Inauguração da Decoração de Natal.

Dia 08/11, Domingo, às 10h
Chegada de helicóptero do Papai Noel.
Apresentação Baque do Vale, Bamua,
Impacto H2, Mágico Jack, cosplays, pipoca,
brinquedões e muito mais!


TAUBATÉ
SHOPPING



1 - Petit Comitê: com o alto astral costureiro, **Maria Carla Porto Braz** comemorou seu aniversário com muito estilo, ao lado do marido Marco Aurelio Almeida Braz, dos filhos e dos amigos mais íntimos, para, ato contínuo, afivelar as malas e gastar seu espanhol respirando bons ares.

2 - E não é que a esquina que marcou a adolescência de muitos taubateanos ganhou cores novas? Pois quem nos recebe é **Sérgio Tonin, o Brizola**, onde funcionou por anos e anos o velho e bom Bar do Bigode, oferecendo-nos agora deliciosas panquecas e sucos naturais. Vale conferir.

3 - Conhecido pelos famosos desenhos em bico de pena que ilustram dezenas de livros sobre a memória nacional, **Tom Maia** está lançando seu segundo livro de contos: batizado de "Dez Histórias", o artista nos apresenta a dez saborosos contos literários e convida a todos para seu lançamento no dia 07 de novembro, no Museu Frei Galvão de Guaratinguetá a partir das 18h.

4 - Recém-chegada dos States, ainda se refazendo

de viagem profissional onde sua dedicação e competência venceram uma vez mais o cansaço e a saudade da terrinha, Fabiana Gil comemorou idade nova "em trânsito", na segunda 19, mas, para alegria dos pacientes e amigos, já retomou seu posto a todo vapor, pronta a receber o abraço da galerinha!

5 - Ninguém se engane com o semblante sério do casal: **Terezinha Sueli de Oliveira** passa a adotar o sobrenome do maridão, **Fernando Ramalho**, agora com a chancela do cartório! Nossos parabéns aos noivos, flagrados ligeiramente ansiosos pelo "Sim", que foi seguido de muita festa no sítio do casal!

6 - Da Veneza brasileira para as terras de Lobato! Trazendo seu sotaque pernambucano, **Israel Lucas Fernandes** tem se tornado *habitué* das bandas de cá e promete voltar pra 13ª Festa do Saci de São Luiz do Paraitinga, que vai trazer para a Praça Oswaldo Cruz, toda a sonoridade do seu conterrâneo Siba Veloso, De Baile Solto, criticando o consumismo e problemas sociais (download do CD em <http://www.mundosiba.com.br>). ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

PADRÃO DILMA LADEIRA A BAIXO

A queda na qualidade dos serviços prestados por empresas estatais controladas pelo governo federal já aparece na terra de Lobato, conforme denúncias que apontam o Banco do Brasil e os Correios como a ponta do iceberg

VENTO CONTA OU A FAVOR?

A ministra Maria Thereza de Assis Moura e o ministro Herman Benjamin tomarão posse nos cargos de corregedora-geral da Justiça Eleitoral e de ministro efetivo da Corte, em sessão solene a ser realizada no Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 27 de outubro. Herman substituirá João Noronha, que era o relator do processo do prefeito Ortiz Júnior (PSDB). A partir da posse, poderá ocorrer uma decisão a qualquer momento. "O moço deve ter contratado um benzedeira da boa", filosofa Tia Anastácia.

DURA LEXPRO SEDEX

"A viatura placa FLF 2195, furgão Ducato da FIAT, do SEDEX, por volta da 09h50 de quarta-feira, 21, deixou alguma encomenda no condomínio Chácaras Cataguá, onde resido. Em seguida, seguiu pela rodovia Oswaldo Cruz e não respeitou a sinalização que obriga entrar em desvio para cruzar a rodovia, fazendo uma perigosa conversão à esquerda colocando em risco o auto que seguia logo atrás". Essa denúncia enviada para os Correios continua sem resposta.

DURA LEXPRO BB 1

Quem diria, até o serviço do Banco do Brasil perdeu qualidade. Pelo menos é o que acontece na agência central de Taubaté, no dia 14 de setembro, quando um cidadão com mais de 70 anos procurou a funcionária Mari, que atendia a mesa 25 do primeiro andar, para se informar que estava na espera havia mais de 30 minutos. Nesse período, todos os jovens foram atendidos antes dele. Mari respondeu: "O senhor está esperando só há 30 minutos. Tem gente que está há mais de 45 minutos".

DURA LEXPRO BB 2

O idoso só foi atendido quando chegou o número da



sua senha, sem qualquer preferência como manda a lei. Mari recusou-se atendê-lo, proibiu-o de citar seu nome (não quis fornecer o sobrenome) e foi conversar com sua gerente Luciene do atendimento da pessoa física que designou o atendente da mesa 21, Igor. Atendido, o cliente idoso foi conversar com a Luciene: "O senhor tem que entender que cada caso é um caso", e indicou Alexandre, gerente do gerente do gerente geral. Tia Anastácia jura que não põe mais os pés naquele banco: "Parece Brasília", lamentou.

SERVIDORES RECLAMAM 1

Professores substitutos eventuais da rede municipal procuraram a Câmara para reclamar de uma exigência de que devem ser inscritos no cadastro do ISS. Além das taxas de inscrição os professores teriam que pagar anualmente R\$ 767,80 de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Após as reclamações, o setor financeiro da Prefeitura voltou atrás. "Ainda bem", comemora Tia Anastácia

PROFESSORES RECLAMAM 2

Servidores reclamam de per-

seguições por parte da médica responsável pelo Serviço Médico Oficial Municipal. Alegam que a chefe do SMOM questiona até autenticidade dos atestados de licença médica emitidos pelos seus colegas. Vereador Douglas Carbonne (PCdoB) entrou com requerimento aprovado pelos colegas.

MARAJÁS NÃO RECLAMAM

Assessores do primeiro escalão da Prefeitura estão de bem com a vida e não reclamam de nada. Alguns até riem à toa. Um deles tem sido motivo de piadas nos corredores pelas cirurgias plásticas e implantes dentários que teria feito. Dizem

que ele só perde para a modelo gaúcha Andressa Urah (aquela que turbinou os seios, glúteos, panturrilhas e coxas).

JUSTIÇA FALHA 1

Vereador Luizinho da Farmácia e o ex-prefeito Roberto Peixoto são acusados pelo Ministério Público de alienar bens (automóveis) da prefeitura e da Câmara em benefício de entidades. Enfrentam uma ação penal por crime de improbidade administrativa. Semana passada, o site do Tribunal de Justiça informava que um dos réus estaria preso.

JUSTIÇA FALHA 2

Procurado, dona Geni do cartório da 2ª Vara Criminal consultou a intranet e retornou com a informação de que houve uma falha no site do Tribunal de Justiça e essa informação que não era verdadeira seria corrigida. "Luizinho e Peixoto poderão ganhar uma bela indenização por danos morais", pensa Tia Anastácia em voz alta.

REPÚDIO

Vereador Douglas Carbonne (PCdoB) enviou ofício ao CONTATO comunicando que a moção de repúdio apresentada por ele contra o discurso racista e homofóbico do deputado estadual do Maranhão Fernando Furtado repercutiu na direção nacional do PCdoB e quase resultou na expulsão do deputado. ●

ESCLARECIMENTO

"O Conselho Central da Sociedade São Vicente de Paulo, por intermédio do seu presidente esclarece que a opinião e posição apresentada nas páginas 06 e 07 da edição 709 do Jornal CONTATO não reflete a opinião e posição da Sociedade São Vicente de Paulo uma vez que o senhor Djalma Ferreira Vieira, embora vicentino, não pertence ao quadro de diretores e não está autorizado a falar em nome de nossa entidade. Assina: Vicente Benedito Pelóggia – Presidente do Conselho Central de Taubaté da SSVV". ●

SENADOR TUCANO NA TERRA DE LOBATO

Na sexta-feira, 16, o senador Aloísio Ferreira visitou o bairro do Areão, onde a Prefeitura realizava o programa Bairro a Bairro; em conversa com a imprensa o senador falou sobre o governo Ortiz Júnior, as próximas eleições municipais e o governo federal



Ao lado do prefeito Ortiz Jr. (PSDB), senador tucano Aloysio Nunes discursa para o público

O senador tucano visitou Taubaté na sexta-feira, 16, e acompanhou o programa "Bairro a bairro – orçamento cidadão" realizado pelo prefeito Ortiz Júnior no bairro do Areão. Aproveitou para conversar com secretários, vereadores e munícipes presentes. E também com a imprensa.

GOVERNO ORTIZ JUNIOR

Senador Aloísio Nunes declarou que veio a Taubaté para ver de perto a experiência do prefeito Ortiz Júnior. *"Uma forma de administrar mais próxima do cidadão, mais democrática, que permite trazer a administração para junto do cidadão, o que dá sempre um bom resultado. Para fazer isso é preciso ter coragem e disposição, para abrir o diálogo com a população, até para receber críticas e com isso*

calibrar suas ações administrativas. Eu conversei com alguns secretários e vou conversar também com os munícipes, e pelo que eu sei, todos os munícipes serão atendidos mesmo que de madrugada e isso significa que o programa tem resolutividade. Vim aqui pra isso e também para dar um abraço nos amigos de Taubaté", declarou o senador.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Sobre as próximas eleições, o senador afirmou que a mudança substancial será com referência a regras para as candidaturas, em que o prazo de filiação partidária era de um ano agora baixou para seis meses antes das eleições para o candidato poder concorrer. Algumas mudanças nas regras tornarão as eleições mais baratas, como por exemplo a que

proíbe a contratação de cabos eleitorais, uma forma disfarçada de compra de votos.

O período de campanha também será mais curto no rádio e televisão. Na opinião do senador, nas eleições municipais, não tem necessidade do candidato ficar tanto tempo no rádio e na televisão, porque isso acaba cansando o eleitor e encarece bastante a campanha devido aos custos de produção dos programas.

Para o senador, *"felizmente a eleição municipal se manteve separada das eleições gerais, porque havia uma tese de juntar todas as eleições, mas isso acabaria por eliminar do calendário eleitoral o momento do eleitor discutir os problemas da sua cidade. É um momento importante da vida do cidadão e todos nós esperamos que nessas*

eleições municipais haja uma disputa limpa, uma competição onde prevaleçam as ideias e as realizações dos melhores. Aqui em Taubaté eu vejo o trabalho do nosso prefeito e se for pelo trabalho que ele está realizando e que irá realizar até o final do mandato ele seguramente será reconduzido ao cargo".

GOVERNO FEDERAL

Com relação ao governo federal, senador Aloísio Ferreira garantiu que a presidente Dilma está vivendo um momento muito difícil por causa da conjunção de crises e em grande parte por culpa dela mesma. Para o senador, as crises econômica, a política e moral têm causado indignação dos cidadãos diante de tanta podridão que está sendo revelada pelas operações de investigações da Polícia Federal.

"Se a presidenta Dilma vai conseguir concluir o governo, se ela chega até o final do mandato, eu não sei. Eu espero que sim, mas acho muito difícil. Se ela acertar o passo e conseguir governar será melhor para o Brasil. Há vários pedidos de impeachment no Congresso Nacional. Caso sejam instaladas as comissões para apurar crimes de responsabilidade, e se as comissões trabalharem bem, eu acho difícil ela escapar", afirmou o senador.

E foi além: *"Na minha opinião, ela (Dilma) cometeu efetivamente crimes contra a lei orçamentária ao tentar disfarçar a gravidade das finanças públicas mediante truques contábeis, as chamadas pedaladas. Isso tem uma consequência muito séria, porque não é só um problema jurídico, isso teve consequência porque agravou a crise econômica que o país vive agora com todas essas sequelas de inflação, desemprego e de sofrimento para as pessoas"*, concluiu o senador tucano. ●

Estranhos negócios 3 SERÁ O BENEDITO?

O Ministério Público oficiou na semana passada ao vereador Rodrigo Luís Silva “Digão” (PSDB) solicitando o envio das comprovações das denúncias feitas durante conversa com o lobista Benedito Félix Pereira referentes a supostos pagamentos de propinas a secretários municipais e vereadores.

Diante das reportagens “Estranhos negócios com patrimônio público 1 e 2” publicadas pelo Jornal Contato nas edições 709 e 710, sobre a desenvoltura de um lobista na Câmara Municipal, o promotor José Carlos Sampaio, da Promotoria do Patrimônio Público (MP) de Taubaté, enviou ofício àquela Casa de Leis solicitando o conteúdo das denúncias (gravações e documentos) relacionadas à doação de área para a empresa Valle Sul Construtora, que teriam sido apresentadas pelo lobista Benedito Félix Pereira aos vereadores do PSDB Rodrigo Luís Silva “Digão” e José Antonio de Angelis “Billili”.

O conteúdo destas denúncias poderá embasar uma nova Ação Civil Pública a ser proposta pelo MP ou mesmo ser anexado a uma ação judicial que já tramita na Vara da Fazenda Pública, na Ação Civil Pública - Improbidade Administrativa – que tem como réus A.R.P. e outros.

Este processo trata de ação civil pública contra Antônio Roberto Paolicchi (já falecido) que ocupou o cargo de secretário de Desenvolvimento e Inovação, Roberto Pereira Peixoto, ex-prefeito municipal e o lobista Benedito Félix Pereira.

A ação tramita em segredo de justiça e nossa reportagem não obteve acesso ao processo, porém, é de conhecimento público que o Ministério Público já havia informado tratar-se de ações relacionadas às “doações???” de áreas na gestão do ex-prefeito Roberto Peixoto que contaram com a participação do lobista Benedito Félix e de um grupo de vereadores.

Com o falecimento de Paolicchi, o MP solicitou que fosse juntado ao processo os autos de arrolamento dos bens deixados por ele. O MP requereu e foi aceito pelo Juiz da Vara da Fazenda a sucessão do finado ex-secre-



Escritório do Grupo Casa Verde, em Pindamonhangaba, que seria do lobista Benedito Félix Pereira assíduo frequentador da Câmara Municipal de Taubaté desde a época em que Roberto Peixoto era prefeito

tário por seu espólio, na pessoa da inventariante Maria Teresa Paolicchi Rosa, irmã do falecido e vereadora da gestão passada.

A ex-vereadora Maria Teresa também participou das votações de doações de áreas que são questionadas pelo Ministério Público. Em agosto de 2011, ela também votou contra à cassação do mandato do ex-prefeito Roberto Peixoto, no episódio que ficou conhecido como “Bancada da Vergonha”. Naquela ocasião, seis parlamentares votaram contra o relatório da Comissão Processante que apontava a responsabilidade e solicitava a perda do mandato do então prefeito devido aos desvios apontados pelo relatório da Comissão Especial de Investigação – CEI que investigou a contratação da empresa Acert.

LOBISTA

Na vizinha Pindamonhangaba, o empresário Benedito Félix Pereira é quase desconhecido.

Um conhecido empresário do mercado imobiliário daquela cidade contou que não o conhece e nem deseja conhecê-lo.

Por que? Perguntou nossa reportagem. A explicação foi objetiva: chamado a opinar a respeito de um contrato proposto por Félix, constatou que o cliente não receberia um único centavo sequer. “Não é coisa de gente séria”, completou o empresário pindense que pediu para que não fosse revelada sua identidade.

Os “negócios” desenvolvidos por Félix em Pinda eram muito semelhantes ao que envolveu a doação de um terreno público pela Prefeitura, através de um Projeto de Lei devidamente aprovado e transformado em Lei pelo Poder Legislativo.

Apesar do lobista se apresentar como consultor para tratar de negócios relacionados ao mercado imobiliário – Grupo Casa Verde Consultoria Empresarial e Gestão de Negócio (foto) -, Félix não possui qualquer regis-

tro junto ao CRECI-SP. Tampouco exhibe as inscrições da OAB, como exige a legislação vigente.

Merece destaque também o relacionamento com alguma autoridade local capaz de obter o apoio do número de vereadores necessários para a aprovação de sua demanda. Na terra de Lobato, seu interlocutor durante o governo do prefeito Roberto Peixoto foi Antônio Roberto Paolicchi, então secretário de Desenvolvimento e Inovação.

Esse episódio despertou a curiosidade de políticos e empresários a respeito do processo que culminou com a doação de uma área às margens da rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da LG Eletrônicos. O beneficiado foi um sobrinho do falecido secretário e da então vereadora, irmã de Paolicchi, que votou a favor da doação da área, que ali construiu um empreendimento que não tem qualquer relação com atividades industriais. ●

O CENÁRIO NACIONAL BEM-HUMORADO

Falar da crise, da corrupção e do mau-humor que toma conta da sociedade é chover no molhado

Segundo o chargista Genildo Ronchi, "Não dá para medir os níveis de corrupção! Qualquer índice que possa ser levantado ou que seja divulgado não corresponderia à realidade da verdade que realmente é! Não podemos prever a quantidade, nem tão pouco medir, ou tê-la em anotações, pois a corrupção quando é descoberta logo é justificada e perde o efeito de sofrer punição! As mãos fortes do poder lavam-se em consonância com suas ações, ilícitas, antiéticas, nojentas, que fazem tanto mal à uma sociedade batalhadora...enganada!"

Genildo traduziu toda essa angústia na sua charge Enraizados:



Mais humorado, mas não menos angustiado, o arquiteto Sponholz nos brinda com os brinda com um belo resumo da semana. Enquanto houver humor haverá esperança.



JOGO PESADO NA CÂMARA MUNICIPAL

Ser eleito presidente da Mesa Diretora por seus pares desperta interesses inexplicáveis para quem não vive o dia-a-dia da política ao deflagrar um processo muito parecido com aquele de Brasília, onde a luta pelo poder em si vale muito mais do que melhorar a vida dos cidadãos: por que?



Os pré-candidatos a presidente: Paulo Miranda, Joffre Neto (PSB), Jeferson Campos (PV) e Luizinho da Farmácia (PR)

A manchete na primeira página do jornalão de São José dos Campos na quinta-feira, 22, é um bom exemplo dos mistérios e conchavos que correm soltos nos bastidores da feroz batalha que se trava pela composição da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores. A manchete diz: “Caso da propina ‘racha’ a Câmara na reta da eleição”. Informa ainda a existência de dois grupos consolidados, sendo que o apoiado pelo atual presidente Rodrigo Luís Silva (PSDB), o Digão teria perdido a maioria necessária para vencer a disputa.

Por ingenuidade ou má fé, pouco importa, o jornalão agiu como se tivesse um partido na sucessão de Digão ao afirmar: “Agora, começaram as defecções. Pelo menos dois vereadores, Pollyana Gama (PPS) e Nunes Coelho (PRB), já retiraram seu apoio a [Paulo] Miranda (PP)”.

Nossa reportagem estra-

nhou o conteúdo da matéria e procurou saber diretamente com os dois vereadores citados se eles confirmavam o que havia sido reproduzido na referida reportagem.

POLLYANA GAMA DESMENTE O JORNALÃO

A vereadora do PPS garante que não deu essa declaração ao repórter a respeito do assunto,



Pollyana Gama (PPS) ameaça uma possível reeleição do prefeito Ortiz Jr

reafirmando que ainda não se posicionou. Pollyana considera que os quatro postulantes – Paulo Miranda (PP), Joffre Neto (PSB), Jeferson Campos (PV) e Luizinho da Farmácia (PROS) – fazem parte da base política do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e que ela tem externado publicamente essa posição.

Além disso, a notícia ficou ainda mais estranha porque ela e Paulo Miranda apresentaram no começo do ano requerimento ao prefeito solicitando que ele envie o projeto de lei sobre a Guarda Municipal. E que, mesmo o vereador sendo da base do prefeito e o assunto segurança estar na ordem do dia, até o momento o prefeito Ortiz Júnior ignorou solenemente o assunto.

PASTOR NUNES COELHO VAI NA MESMA TOADA

O vereador do PRB foi mais categórico em seu desmentido: “Não fechei com ninguém, portanto, não retirei apoio de nin-

guém. Estamos conversando e eu ainda posso ser candidato. Fui à reunião, almoço, na casa do [vereador] Bilili (PSDB), mas não fechei [apoio] com ninguém. Se o Luizinho me convidar para um almoço, eu vou. Todos os vereadores são meus amigos”.

Perguntado sobre a denúncia que Digão deverá apresentar ao Ministério Público, respondeu: “Pode fazer a denúncia que quiser. Eles são brancos, eles que se entendam”.

DIGÃO

O presidente da Câmara mostrou-se bastante chateado com o clima de campanha extemporâneo. Ele afirma que não mudará sua forma de agir apenas para garantir a vitória de seu candidato.

A respeito da denúncia, ele afirma que não tem o que esconder. Digão conversou com nossa reportagem poucos minutos depois de entregar ao Ministério Público a denúncia sobre a obra irregular da Valle Sul protocolada sob o número 490/215 e um documento sob o protocolo 491/2015, recebidos pelo promotor José Carlos Sampaio.

CONTATO apurou que se trata da cópia da escritura de transferência de uma casa em Pinda que pertencia à esposa do lobista Félix para o nome de um conhecido empresário do setor de transporte. ●



Nunes Coelho (PRB) não descarta possibilidade de se candidatar



PROGRAME-SE

1 NO CENTRO CULTURAL

No sábado, 24 de outubro, às 20h30, o Centro Cultural Toninho Mendes recebe o show acústico “Minha voz e o violão”, do cantor Diovani Cappy. A apresentação, que integra a turnê Tatuagem, de disco homônimo, terá no repertório músicas sertaneja, raiz, country e MPB. Ingressos no valor único de R\$10,00 podem ser comprados na bilheteria do Centro Cultural, na Praça Coronel Vitoriano número 1, uma hora antes da apresentação.



2 COMÉDIA

A comédia “Os homens querem casar e as mulheres querem sexo 2”, com o ator Carlos Simões, será apresentada no Teatro Metrôpole no sábado, 24, às 20h. Os ingressos para a peça, que tem duração de uma hora e classificação etária de 14 anos, podem ser adquiridos por R\$50,00 (inteira) na AT Presentes Personalizados, na Cultura Inglesa, na Copiadora Domiciano, na Total Home Planejados ou no site bilheteriaRapida.com.br/atproduções.

3 “A ROUPA NOVA DO REI”

A Cia Teatral A Pimenta e o Fabricando Arte apresentam no Metrôpole no domingo, 25, às 16h, a comédia infantil “A roupa nova do rei”. A peça tem ingressos a R\$40,00 (inteira). A classificação etária é livre. Informações sobre ingressos pelo telefone 3025-4439.

QUER SE APRESENTAR NO TEATRO METRÓPOLE EM 2016?

No dia 3 de novembro, a Secretária de Turismo e Cultura (SETUC) fará uma reunião para agendar eventos no Teatro Metrôpole no ano de 2016. Os interessados podem comparecer no dia 3, às 15h, na sede do SETUC, no Centro Cultural Toninho Mendes, que fica na Praça Coronel Vitoriano número 1.

4 OUTUBRO CULTURAL



Acontece nos dias 24 e 25 de outubro das, 9h às 17h, no Sítio do Picapau Amarelo, a 2ª edição do Outubro Cultural. O evento tem como tema “As influências na nossa cultura: um pouco de tudo e de tudo um pouco” e terá atividades culturais e barracas de comida de entidades filantrópicas de Taubaté. No Sítio, também pode ser visitada a exposição “Museu do Futebol na Área”.

5 NO PORCA MISÉRIA

O Porca Miséria terá no sábado, às 22h pocket show da banda “Teatro Mágico” com os músicos Fernando Anitelli, Daniel Santiago, Sérgio Carvalho e Rafael dos Santos. O show tem duração de 1h30 e no repertório canções como “Perdoando o Adeus”, “O anjo mais velho” e “O sol e a peneira”. A apresentação de abertura ficará por conta de Rafinha Acústico e o de encerramento com o MPB de Mesa. Ingressos a R\$40,00 à venda no Porca Miséria, na Impact Skate ou no site <http://www.sympla.com.br/porcamiseria>.

6 MÚSICA

Em comemoração ao dia do comerciário, o Sesc Taubaté terá no dia 29 de outubro, às 20h30, show da banda Serial Funkers. O conjunto, criado em 2006 inspirado na soul e na blackmusic, é formado por Regis Paulino, Luicano Ribeiro, Luguta e Herbert Medeiros. Ingressos podem ser retirados gratuitamente pelos sócios na sede do Sesc. Não sócios pagam R\$ 30,00.



POETISA CENTENÁRIA

LIVRO DIGITAL COMEMORA OS 100 ANOS DE UMA DAS MAIORES ATIVISTAS CULTURAIS DE TAUBATÉ

Lygia Fumagalli Ambrogi (1915-2011), taí uma mulher que fez diferença.

Ela nasceu em 25 de outubro de 1915 em Piraquara (PR). Sua mãe era Maria Elisa, uma professora pública, ou, na definição de Lygia, uma “educadora sertaneja” que, pelo ofício, percorreu durante anos os mais recuados rincões paranaenses. Seu pai, o Coronel Walfrido Fumagalli, um ex-fazendeiro que, em 1933, veio tentar a sorte em Taubaté.

Lygia chegou “causando” na cidade.

“Cultura em Taubaté era coisa para homens. Me senti marginalizada. Mas havia meninas muito talentosas na cidade. Consegui reunir as mais corajosas para formarmos o Grêmio Arcádia. A apresentação que realizamos foi uma ousadia”, contou.

Na cidade, conheceu aquele que mudaria completamente sua trajetória: Cesídio Ambrogi (1893-1974), 22 anos mais velho. Casaram-se em 1938.

“Ele não quis mais que eu fizesse festival[...]. Então, passei a me dedicar ao lar e fui criando meus filhos”, recordou.

Mas a vontade de Cesídio não resistiu ao vigor da jovem esposa. Lygia conseguiu conciliar trabalho e família e tornou-se uma das mais estimadas professoras da história do ensino na cidade. Por esse motivo, seu nome batizará o novo prédio da Secretária da Educação.

PONTO DE ENCONTRO

A casa de Lygia e Cesídio, no cruzamento da Rua Anízio Ortiz Monteiro como Rua Visconde do Rio Branco, tornou-se um ponto mítico em Taubaté. Plínio Salgado, Mario de Andrade, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Julio Cesar de Mello e Sousa (Malba Tahan) e Monteiro Lobato foram alguns dos que deram as caras por lá.

UM LIVRO, ENFIM

Em 1955, lançou o autobiográfico “Quando a pinha se abre entre os cafezais”, seu único livro. Em 65 páginas, Lygia desfila em forma de poesia suas mais caras recordações. A cidade em que nasceu e a cidade que a acolheu, o amado Cesídio e seus 5 filhos desse casamento merecem versos inspiradas da autora.

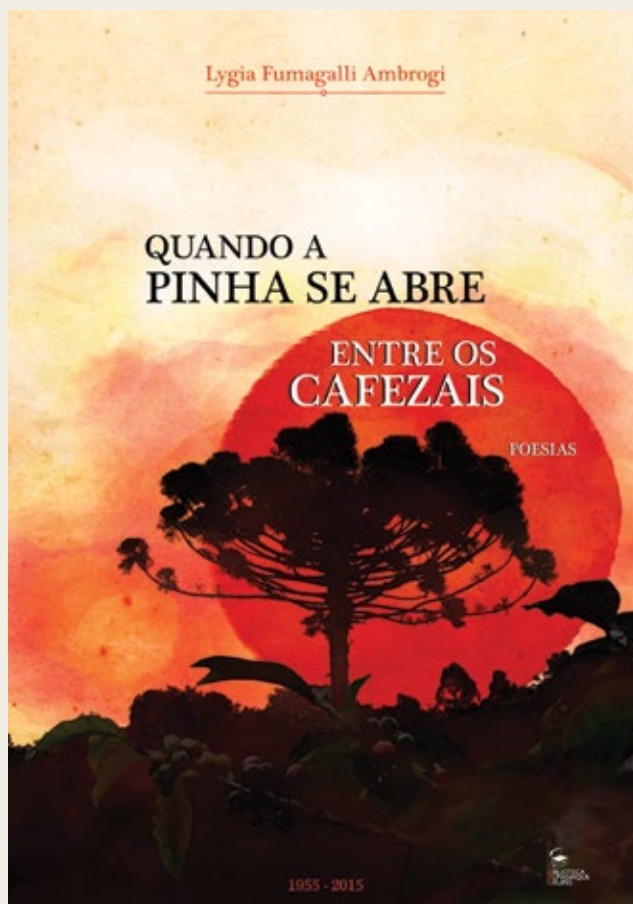
PINHA DIGITAL

70 anos depois, “Quando a pinha se abre entre os cafezais” será relançado pela editora Almanaque Urupês.

“A cultura paulista deve muito a essa mulher. Nosso Almanaque Urupês, em especial, tem o orgulho de tê-la como patronesse”, garantiu Angelo Rubim.

“Quando a pinha se abre entre os cafezais” estará disponível para download a partir do dia 26 no portal Almanaque Urupês.

“É uma bela homenagem para uma pessoa que amou profundamente e lutou por Taubaté, que se devotou ao ensino das pessoas e recebeu em troca muito carinho. É muito bom que ela continue sendo lembrada pela sua dedicação ao desenvolvimento da nossa comunidade”, afirmou Lygia Mara Prado, filha da escritora.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

TOUR PELOS MUSEUS DA CIDADE

Na quinta-feira, 01, o cantor Renato Teixeira e seu irmão Roberto Teixeira tiraram a tarde para fazer um tour por alguns museus de Taubaté acompanhados pelos amigos de

velhos tempos.

A visita começou na Área da Divisão de Museus, onde os irmãos Teixeira de Oliveira conheceram o Mistau – Museu da Imagem e do Som; o Museu do Transporte e da

Tecnologia; o Arquivo Público Felix Guisard Filho, o Museu Histórico e a Pinacoteca Anderson Fabiano.

Em seguida, foram ao Museu de História Natural e tiveram o dr. Herculano Alva-

renga, idealizador e criador da instituição, como guia durante o tour.

A última parada foi no Sesc Taubaté, onde os irmãos viram a exposição “100 anos do Esporte Clube Taubaté”.



Os irmãos Roberto e Renato Teixeira ficaram encantados com o acervo da Divisão de Museus



A foto oficial do passeio pelo Museu de História Natural de Taubaté, um patrimônio da cidade ameaçado pelo descaso do Poder Público

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

MARCELO MELO CAMPEÃO

Nosso grande duplista sagrou-se bicampeão do Master 1000 de Xangai no domingo, 18, jogando com um parceiro reserva. Duas semanas com essa parceria já renderam dois títulos conquistados. Semana passada eles conquistaram o ATP 500 de Tóquio. O entrosamento foi relâmpago! Em novembro, Melo deve retomar sua parceria com o croata Dodig.



Marcelo Melo e o sul africano Raven Klaasen campeões em Xangai

TÉCNICA

Entre as maiores dúvidas que ouço de tenistas está o golpe dado com *slice*. Para os não iniciados, *slice* é o efeito dado na bola de cima pra baixo. Também chamado de *underspin*, é o contrário do *topspin*, que é o efeito de baixo para cima. O *slice* é o ato de fazer a bola girar para trás, resistindo ou planando no ar, permitindo lançamentos de longa distância com menos esforço.

Um dos grandes especialistas nesse golpe é o suíço Roger Federer. Todos adoram vê-lo usar sua famosa esquerda de

slice, variando o jogo, devolvendo saques potentes ou indo à rede depois de um golpe rápido e bem colocado. De todos os fundamentos do jogo, esse é o que causa mais polêmica. Alguns instrutores de tênis dão pouca importância a esse golpe. Ainda bem que hoje temos vários comentaristas que revelam as táticas dos jogadores, onde o *slice* tem relevada importância.

A Revista Tênis em sua edição de julho traz uma ótima matéria intitulada: *Slice* de direita? Recurso ou defeito? A matéria

defende que o *slice* deve ser colocado nas batidas todas, seja no saque, no drive de direita e no de esquerda, no voleio, no *smash*. Ainda nessa revista, o *slice* deve ser utilizado nas defesas, quando a bola vem muito forte ou longe demais, nas bolas altas, no *approach* que é o golpe de aproximação da rede, no *chip and charge*, que é devolver o saque e seguir direto pra rede, e nas contradeixadas.

A dosagem correta entre força e efeito do *underspin* pode fazer a bola deslizar ao tocar o

solo ou até voltar para trás, tendo cada opção sua eficácia. Eu, como professor de tênis, sempre ensinei os iniciantes a usar o *slice* logo que aprendem a jogar, assim como o voleio.

Atacar a bola é fundamental, inclusive para um progresso rápido no jogo, mas saber defender e usar o corpo para amortecer golpes também é fundamental. Todos os fundamentos são importantes e devem ser treinados de cara, para que o jogador tenha sempre bastante armas para jogar com desenvoltura.

Para complementar o esclarecimento sobre o uso do *slice*, assista na página do Fernando Fino Meligeni no Facebook, a Dica do Fino no.67 : “Quando usar o *slice*?” Meligeni foi um dos melhores jogadores do mundo e tem colocado suas ideias e opiniões para que todos aprendam com a experiência dele. ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?
www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE RAIMUNDO CORREIA

O juiz e poeta Raimundo da Mota de Azevedo Correia nasceu a bordo do navio São Luís ancorado em águas maranhenses, em 13 de maio de 1859 e faleceu em Paris aos 13 de setembro de 1911; seu primeiro livro "Primeiros sonhos" revelava forte influência dos poetas românticos Fagundes Varela, Casimiro de Abreu e Castro Alves; em 1883, com o livro "Sinfonias", assumiu o parnasianismo e passou a integrar com Alberto de Oliveira e Olavo Bilac a chamada "Tríade Parnasiana"

MAL SECRETO

Se a cólera que espuma, a dor que mora
n'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
tudo que punge, tudo o que devora
o coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse o espírito que chora
ver através da máscara da face,
quanta gente, talvez, que inveja agora
nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
guarda um atroz, recôndito inimigo,
como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

AS POMBAS...

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
de pombas vão-se dos pombais, apenas
raia sanguínea e fresca a madrugada...

E à tarde, quando a rígida nortada
sopra, aos pombais de novo elas, serenas,
ruflando as asas, sacudindo as penas,
voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,
os sonhos, um por um, céleres voam,
como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,
fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,
e eles aos corações não voltam mais.

ARTE E OBESIDADE: O TEMPO DO CORPO

Se a obesidade sempre incomodou os iniciados em medicina, passando por problemas psicossociais, Mestre JC Sebe chama a atenção para o verso de Otávio Azevedo: (...) *Não quero ser tão pesado assim/ O que a sociedade dirá de mim?/ Chega de engordar /É hora de morrer!*

Há relação entre arte e obesidade? As respostas a esta questão são complexas e demandam duas ordens de reflexões: uma de teor médico e outra estética. A Organização Mundial de Saúde, desde 2003, classificou a obesidade como um problema de saúde pública que, assim, integra a lista dos dez maiores fatores de risco para o bem-estar global. Vista hoje como uma epidemia, a obesidade tem assumido proporções alarmantes, sobretudo nos países desenvolvidos e em fase emergente. Sob essa perspectiva, a sondagem histórica revela que a "gordura" foi vista inicialmente como condição para suprir necessidades vitais, guardando potências energéticas que promovem proteção térmica e nos garantem a sobrevivência.

Cabe lembrar que a obesidade sempre incomodou iniciados em medicina e sabe-se, por exemplo, que há 2500 anos Hipócrates, pai da medicina, falava dos perigos da obesidade, apontando índice de mortalidade mais elevado em indivíduos gordos do que magros. Já seu discípulo Galeno estabelecia que a obesidade poderia ser distinguida segundo sua aparência: obesidade em natural ou moderada, e obesidade mórbida aquela exagerada. Indo além, Galeno afirmava que a obesidade era consequência da falta de disciplina do indivíduo, por isso preconizava um tratamento que incluía: corridas, massagens, banho, descanso ou lazer, e refeições com bastante comida, mas com alimentos de baixo valor calórico.

Como ameaça à vida e como forma de controle, estavam dadas desde a modernidade os critérios de tratamento que acompanham questões ligadas ao excesso de peso. Pelo olhar médico, pois, a história da obesidade busca fundamento na Idade da Pedra, evidenciando a luta por alimentos e proteção térmica, fatores que permitiriam a sobrevivência. A reserva de "gordura", portanto, responderia à necessidade de queima de calorias. No mundo moderno, contudo, tais demandas mudaram e contrastam com a excessiva oferta de alimentos e progressivas conquistas em favor do conforto que tende a nos tornar cada vez mais inativos.

Pelo enfoque estético, sem desprezar as interpretações biológicas, sabe-se que a obesidade e a magreza estão vinculadas a problemas psicossociais que acatam pressupostos de integração ou exclusão sociais. Seria errado, pois, ver a "gordura" apenas pelo viés médico. Assim, as representações da obesidade se formulam como questões afeitas às tramas ligadas à cultura, sociedade, mundo do trabalho, com implicações de consumo, raça e de gênero. Lembrando que a palavra estética está ligada a sensibilidade, Platão já caracterizava as ambições humanas dizendo que "os três desejos de todo homem são: ser saudável, rico por meios lícitos e belo. A beleza, portanto, seria condição da felicidade. Foi assim que a cultura se moldou formulando padrões de referência aos ideais do corpo. Tais modelos, contudo variaram ao longo dos tempos.

Na história da representação do corpo, pode-se dizer que há três momentos considerados turning points: o primeiro se deu no Renascimento, o segundo na virada do século XIX para o XX, e, último, depois da Segunda Guerra. No primeiro caso, as Madonas arredondadas com seios à mostra metaforizavam a promessa de fartura advinda da era das Grandes Navegações. A virada do século XIX para o XX – os chamados anos loucos – marcaram o surgimento de novos papéis sociais, em particular para a mulher que então ganhava o espaço público impondo novo padrão estético, e, finalmente, o momento da contracultura onde a variedade de padrões corpóreos passa a ser tratada como mercadoria.

Devo dizer que este breve trajeto em torno da relação do modelo ideal de corpo e arte derivou da leitura de um poema que serve de chave para terminar esta crônica esfomeada de fundamentos. Eis os versos de Otávio Azevedo: *Obesidade abstrata/ O que não mata engorda/ Acredito nessa verdade/ Já estou de barriga cheia/ Cabeça cheia/ Alma cheia/ Tudo está cheio, mas não transborda!/ Me sinto um obeso por engolir palavras e problemas demais/ Não quero ser tão pesado assim/ O que a sociedade dirá de mim?/ Chega de engordar/ É hora de morrer!* ●

MIDAS MODERNO E A CRISE

Muita gente confunde o termômetro que mede a temperatura de um doente com a própria doença. E o termômetro acaba sendo quebrado e até jogado fora como se fosse o culpado pela doença. E o doente não tem mais como medir a extensão da sua febre e muito menos saber qual a causa.

Por absoluta falta de luz no fim do túnel, tudo indica que a crise política ainda está em seu início. Senão, como explicar a peitada que a presidente deu na oposição? E o fracasso na compra de apoio no parlamento com cargos públicos usados como moeda na formação de seu novo ministério? E a radicalização da CUT? E o presidente da Câmara Federal tratado como pessoa física no seu discurso na Suécia?

Barbeiragens à parte, o horizonte de 2018 faz de Lula um opositor cada vez mais contundente que pede a demissão de Joaquim Levy e convida o ministro do planejamento Nelson Barbosa para fazer palestra no Instituto Lula. Um fogo amigo tão forte que quase provoca a demissão do ministro da Fazenda.

As novas revelações sobre a quantidade recebida da bolada bilionária da propina distribuída no exterior aumentaram o desgaste de Eduardo Cunha, presidente da Câmara, e criaram um vácuo político. Por uma razão bastante simples: não existe mais maioria definida e as votações flutuam ao sabor das pressões políticas. Tia Anastácia afirma que qualquer semelhança com Brasília...



A DOENÇA

A doença real é a economia cada vez mais fragilizada provocada por muita roubalheira. Seus indicadores estão nos piores níveis dos últimos anos e todos eles apontam tendência negativa. O diagnóstico da relação entre Dívida e PIB sugere que poderá chegar em 80% dentro de alguns meses, conforme a junta médica formada por agências qualificadoras de risco e/ou clínicas como FMI, BIRD, BID, etc.

A socióloga Dilma Rousseff sonhava com a economia. Sua fantasia era tão forte e real que a fez falsificar seu Curriculum Lattes, em 2009, quando já escolhida por Lula como sua sucessora, para se transformar em doutora PhD em economia pela Unicamp. Dilma entendia tanto de economia como este escriba de mecânica quântica.

Outra doença que grassa nos palácios brasileiros é a mentira. E de tanto mentir, os

inquilinos palacianos, além da boca torta, passam a acreditar que é tudo verdade e o que sonham à noite depois de sorver muito malte de 18 anos ou mais é a mais pura ciência; os seus críticos não passam de despeitados e enciumados diante da sapiência adquirida durante a noite bem dormida.

Se esse país fosse sério, a simples falsificação de diplomas seria mais que suficiente para se exigir a substituição dos dirigentes que se utilizaram desse recurso criminoso. Dilma, porém, tem recusado a assumir a responsabilidade pelos próprios erros. No caso do currículo, a culpa era do Lattes, não dela. Mas quem falsificou seu currículo? Ela mesma nunca se interessou em saber e denunciar. Eis a questão!

Seu criador deve considerar-se livre desse risco. Afinal, ele possui títulos de Honoris Causa concedidos por universidades em muitos países

de primeiro mundo. Com tantos títulos, ele deve julgar-se um Midas, aquele personagem da mitologia grega que tinha o poder de transformar em ouro tudo o que tocava. Talvez isso explique o milagre que transformou, da noite para o dia, o filho Lulinha no "Ronaldinho Fenômeno" dos negócios.

Eu conheci a casa em que esse Midas residia nos anos 1980. Por razões de "segurança", quando a ditadura já tinha sido derrotada, aceitou a oferta do compadre para morar em uma de suas mansões em troca de favorinhos bastantes generosos.

O Midas de Garanhuns não parou mais: conseguiu transformar petróleo público em uma fonte quase inesgotável de recursos privados, colocou a moralidade na lixeira e cunhou como popular a expressão "nos locupletemos todos". Com dinheiro público, claro! Saravá! ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

“ESSE MASTERCHEF JÚNIOR É TIPO A PEQUENA MISS PALMIRINHA?”

No Júnior MasterChef meninos e meninas de 8 à 12 anos são submetidos a uma pressão grande demais para tão pouca idade

Não assisti (e nem pretendo) o *reality* MasterChef Junior, que estreou nesta terça-feira, 20, na Band. Tentei em maio acompanhar a versão espanhola da atração, mas me senti profundamente desconfortável. Pelo que me contaram os amigos, o trio de jurados do programa foi bem mais gentil do que seus pares espanhóis. Mesmo assim, por mais que eles tentassem o tempo todo ser “focos”, muitas crianças choraram diante da câmera, em rede nacional de TV aberta. É muito politicamente correto achar isso um absurdo?

Vejo pimpolhos expostos a uma pressão que não precisa ser verbalizada para ser insuportável. Os comentários que li nas redes sociais no dia seguinte, ou mesmo durante a exibição do programa, não de-

monstravam qualquer incômodo com isso. O “fofismo” prevaleceu na minha *timeline do Face*, com algumas exceções. A melhor delas foi a sacada do dramaturgo e jornalista Mário Viana: “Esse MasterChef Júnior é tipo a Pequena Miss Palmirinha?” disse Viana.

Quem viu o longa Pequena Miss Sunshine vai entender o comentário. Fiz uma enquete entre colegas para saber se eu estava sendo muito chato. “Também não vi. Me senti incomodada. É um ambiente de pressão que expõe muito a criança”, disse jornalista Bia Reis, que tem um blog sobre literatura infantil (e dois filhos). “Eu vi e não gostei. Criança tem de comer *nuggets* e cachorro quente, e não ficar fazendo prato com redução disso e daquilo”, emendou o

repórter Ricardo Galhardo.

No Júnior MasterChef, meninos e meninas de 8 à 12 anos cozinham como adultos e lutam contra o relógio para ver quem consegue “o melhor ponto do bife”. Correm para lá e para cá com panelas cheias de água fervendo e são cobradas como se estivessem trabalhando na cozinha de um grande restaurante.

Em um dos episódios da versão espanhola, os pimpolhos foram levados até a Disney e recebidos pelo Mickey. Mas logo receberam a notícia de que não estavam ali para brincar. “Vocês têm 70 minutos para cozinhar mais de 270 pratos”, informou o apresentador.

Dava para ver o desespero nos olhinhos deles. Depois de terminar o último episódio com um nó na garganta, liguei para a

psicanalista Quézia Bombonato, diretora da Associação Brasileira de Psicopedagogia, para saber se essa avaliação é muito politicamente correta. “É hora de a criança brincar e não de ser exposta precocemente a uma pressão como essa”, disse ela.

Quézia lembrou, ainda, que os meninos e meninas que entram em disputas como essa ainda carregam a enorme responsabilidade de não frustrar os pais. No caso do MasterChef Junior espanhol, o prêmio é de 12 mil euros. “Muitas vezes não dá para saber se aquilo é um desejo da criança ou dos pais”, afirma a psicanalista, que se diz “radicalmente contra” a realização de programa nestes moldes. “Se os adultos já saem chorando, imagine as crianças. Elas estão na fase de construção da autoestima”. ●



EM TAUBATÉ, DESCOBRIR O HORÁRIO DO ÔNIBUS FICOU TÃO FÁCIL QUANTO DAR SINAL PARA O MOTORISTA. BASTA ESTENDER O DEDO.

CittaMobi

Baixe o app gratuito e tenha os horários dos ônibus na palma da mão. Mais um importante investimento da Prefeitura por uma cidade cada dia melhor para você.



Horário em tempo real



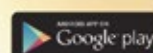
Mapa dos pontos de parada



Alarme para indicar que chegou ao destino



Versão para deficientes visuais



PREFEITURA DE
TAUBATÉ

Saiba mais: www.taubate.sp.gov.br

[f /prefeituramunicipaltaubate](https://www.facebook.com/prefeituramunicipaltaubate)

A EDUCAÇÃO MOLDA O CÉREBRO

Lembra da época em que você foi alfabetizado, quando, passeando de carro, você não conseguia deixar de ler em voz alta cada um dos painéis publicitários no caminho? Por experiência própria, você sabe que, desde que seu cérebro aprendeu a relacionar certos símbolos rabiscados no papel com os sons que eles representam, tudo se transformou. Você nunca mais viu uma seqüência desses rabiscos da mesma forma que antes.

Eles passam automaticamente a ser considerados “letras” que seu cérebro junta, sem grandes esforços, em palavras com significados. O que você pode não ter notado é que com o aprendizado das letras também muda, e para sempre, a maneira como o cérebro processa os sons e as imagens das palavras. Vinte anos atrás, um estudo comparando portugueses alfabetizados e analfabetos de mesmo nível sociocultural demonstrou que o aprendizado da correspondência entre letras e sons facilita alguns aspectos da linguagem oral. Além de aumentar a capacidade da memória verbal, a alfabetização facilita o entendimento de palavras novas desconhecidas, e torna possível brincar com as palavras - por exemplo, removendo ou adicionando letras às palavras: como fica a palavra “pode” sem sua primeira letra? Ode, você que sabe ler e acerta... O que muda no cérebro com a alfabetização que facilita o processamento de palavras imagens e sons?

Um estudo publicado em 2000 na revista inglesa *Brain* fornece uma pista: como o aprendizado da correspondência entre letras e sons configura-se um sistema de processamento mental. Mostrou-se que essa associação de sons da fala funciona mesmo quando as palavras não têm um significado conhecido. Sem a alfabetização, nada feito.

Nos dias atuais, a tecnologia começa a solucionar alguns dos vários mistérios sobre o funcionamento do cérebro. As imagens obtidas por modernos equipamentos permitem conhecer as áreas do cérebro acionadas, por exemplo, quando se comemora um feito.

No Brasil, psicólogos do Hospital Sarah

Kubitschek, em Brasília, obtiveram evidências de que a educação molda o cérebro. Notaram que isso acontece em várias ações mentais tais como uma vitória do time de futebol ou quando se grita de pavor com a imagem de um filme dramático. Pode-se literalmente ver a formação do pensamento em manchas coloridas que se distribuem por áreas distintas do cérebro. Estudaram o funcionamento cerebral de 19 analfabetos e de 30 indivíduos com nível de ensino superior. Todos foram convidados a responder à mesma pergunta: “Dez pessoas são muito, pouco ou o bastante para entrar em um fusca?” Instalados dentro de um equipamento de ressonância magnética funcional, eles tiveram o cérebro mapeado enquanto pensavam na resposta. As imagens tomográficas mostraram que o cérebro dos analfabetos e o dos alfabetizados funcionam de modo diferente.

Inicialmente, analfabetos e letrados ativaram as mesmas regiões neurológicas. Primeiro, utilizaram uma área conhecida como “zona do pensamento”. Imediatamente depois, a região relacionada ao cálculo. A partir daí, cada grupo tomou um atalho distinto. Os que nunca freqüentaram uma escola colocaram os dois lados do cérebro para funcionar e usaram a área relativa à visão. Para chegar à resposta, precisaram imaginar dez pessoas dentro de um carro pequeno. Ficou evidente que um simples cálculo no cérebro dos analfabetos não se resolve sem a visualização do problema.

Os alfabetizados solucionaram a questão de forma abstrata. Nenhum precisou visualizar um fusca abarrotado para certificar-se de que dez pessoas ficariam acotoveladas em seu interior. Economizaram neurônios ao ativar apenas o lado esquerdo do cérebro. Em vez de estimular as zonas relacionadas à visão, os alfabetizados usaram a área vinculada ao planejamento. Cultura e educação alteram não só as estratégias conscientes para resolver problemas como também as conexões dos neurônios. O estudo encontrou portanto, indícios de que o cérebro dos alfabetizados desenvolve caminhos diferentes mais econômicos em termos de esforços. ●

COPA PAULISTA



Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

O ala Gui marcou um dos gols da vitória da ADC Ford Taubaté sobre o Mogi

A ADC Ford Futsal Taubaté encerrou a primeira fase da Copa Paulista na liderança isolada do grupo A após vencer o Mogi das Cruzes no sábado, 17, por 4 a 1, em duelo realizado no ginásio do Cemte.

A equipe terminou a primeira fase da competição com quatro vitórias e apenas uma derrota. Líder do grupo, com 12 pontos, terá a vantagem do empate nas duas partidas das quartas-de-final, sendo que a segunda jogará diante da torcida.

A ADC Ford Futsal Taubaté aguarda a definição do adversário na próxima fase do torneio: São José ou São Caetano. A divulgação será feita nessa sexta-feira, 23, após o término dos jogos. Avançam os quatro melhores times de cada chave. As datas dos confrontos serão divulgadas nos próximos dias.

“É uma nova etapa e começa tudo do zero. São adversários fortes e sabemos das dificuldades diante dessas grandes equipes. Temos que garantir um bom resultado fora de casa para aumentar a vantagem na volta diante da nossa torcida. É o que eu falo desde o início, precisamos manter o foco para buscar o resultado positivo”, ressaltou o técnico Bruno Zuchinalli. ●



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO

facebook



DISCO RICO E ESTIMULANTE

Tenho nas mãos o CD *Canela* (distribuição Tratore), que reúne o cantor Renato Braz e o Quarteto Maogani, integrado por Carlos Chaves (violão de sete cordas e violão requinto), o novo integrante do grupo, o peruano Sergio Valdeos (violão de sete cordas), Marcos Alves (violão) e Paulo Aragão (violão de oito cordas). O álbum conta também com as participações especiais de Maurício Marques (violão de oito cordas), ex-integrante do Maogani, da cantora peruana Rosa Guzmán e de Breno Ruiz.

A presença em minha mão daquele que eu intuía ser um álbum diferenciado, aguçava meus sentidos. Enquanto eu lia o encarte e o repertório, pensei: Caramba! Se os dois artistas apenas se juntassem para tocar e cantar o muito que já sabemos do que são capazes, já seria fabuloso.

Mas, corajosamente, Renato e o Maogani foram além: decidiram fazer uma viagem pelos estilos musicais latino-americanos. Para tanto, decidiram gravar no Peru.

Após um primeiro encontro, quando o Maogani mostrou “Julia Florida” (Agustín Barrios) para Renato, a liga se deu no ato. Após uma temporada de shows pela Colômbia, Peru e Equador, o Maogani reencontrou Renato, e trouxeram “Julia Florida” de volta para a roda. Ali nascia o CD.

E a voz requintada de Renato Braz e os violões virtuosos do Maogani mergulharam nos gêneros e nas poesias ouvidas em andanças pelo continente, buscando a identidade de cada gênero musical, trazendo-a para os dedos e a garganta brasileiros.

Em *Canela* ouvem-se ritmos pouco conhecidos por aqui: o joropo venezuelano, o festejo peruano, o bambuco colombiano, além de bolero,

tango, canções argentinas e chilenas. Sem contar os cinco números instrumentais e a música “Calundu” (Breno Ruiz e Paulo César Pinheiro), todas as outras são cantadas por Renato em castelhano. Os arranjos são dos integrantes do Maogani, à exceção de um, de Carlos Guzmán, e usam os violões ora em solo, ora em quarteto, ora em quinteto.

“Pajarillo Verde” (tradicional joropo venezuelano): os violões iniciam. Renato faz vocalises. Os violões se miscigenam. A voz de Renato é um instrumento e se mescla à sonoridade dos violões, resultando extraordinária. Jovialidade explícita.

“Julia Florida”, barcarola de Agustín Barrios, é solo do Maogani e tem delicada introdução dos violões. Na sequência, a levada remete ao choro. Ao final, um sequência de harmônicos acentua e expande a mistura.

“Lamento Eslavo” (Eliseo



reprodução

Grenet): a introdução se dá com os violões tocados com as cordas presas, resultando percussivas. Ouve-se a voz forte e grave de Rosa Guzmán. Com personalidade, ela e Braz se impõem. Juntos, vozes, música e versos ganham ainda mais ardor.

Assim é o CD – uma surpresa musical atrás da outra. Saudável mescla rítmica, melódica e harmônica. Tanto que as duas faixas que fecham o álbum, “Milonha da Espera” (Maurício Marques) e “Vuelvo ao Sur” (Astor Piazzola e Fernando Solanas), tocadas pelo Maogani, vêm juntas, integradas, como se criadas num mesmo país. ●

PROGRAMAÇÃO



“Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Sexta, 30/10, é noite de Halloween para as crianças de 04 a 12 anos no espaço 2000 a partir das 19H e no Grill/Restaurante música ao vivo com **MPB de Mesa** às 21h para animar a noite dos nossos associados. No Sábado 31/10/15, o Tradicional **Feitos para Dançar** com Jorginho e Banda às 21h no Grill e Restaurante. No domingo 01/11/2015, às 13h sobe ao palco **Theo Voz e Violão** no Grill/Restaurante venha prestigiar.

“Convites a vendas para não sócios na secretaria”

Acompanhe nossa programação no site www.taubatecountryclub.com.br e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Dep. Social

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

SHAZAM



Há um lugar no tempo onde residem todas as lembranças e ali permanecem latentes bastando apenas que acionemos a memória e, como um capitão Marvel quando dizia SHAZAM, nos transformemos em seres sensibilizados pelas recordações que levamos com a gente. As ruínas nos irritam e as boas lembranças nos cobrem de luz.

Nascemos para viver e contar histórias. As histórias são narrações de fatos acontecidos ou inventados capazes de alimentar nosso humano impulso de querer contar coisas.

Cada um tem um jeito de contar sua história. A coletividade tem um jeito complicado de descrever os acontecimentos porque vem fragmentada por opiniões diversas e, muitas vezes, conflitantes.

Vivemos sob o domínio das palavras. Tudo precisa ser dito, precisa ser falado ou escrito para que haja qualquer entendimento.

Para esclarecer, conto que em Taubaté passei parte da adolescência e quando fiquei adulto arrumei as malas e parti. Como é comum entre as gerações, havia um círculo de relacionamento formado por aqueles que, de uma forma ou de outra, interagiam socialmente.

A escola, o Clube e as esquinas, temperados por eventos cívicos, artísticos e religiosos, delimitavam nossa ação social.

Éramos pré-universitários e ainda haveria um tempo para definirmos nossos rumos.

E foi exatamente nesse tempo de preparação para a

vida que um grupo de moças e rapazes da cidade iniciaram laços de amizade.

Apenas uma única vez somos como uma folha em branco, onde o destino escreverá uma história. Não existe excesso de malícia e a ingenuidade do pecado é só uma espuma branca que se desmancha na areia, numa noite de luar. Momentos de muita sensibilidade onde aprenderemos fórmulas e formas de coexistirmos socialmente.

E tem sido assim *ad eternum*.

Mas, hoje em dia as coisas estão bem diferentes. As muitas possibilidades oferecidas pela internet criam várias opções de comunicação. Os grupos do whatsapp, por exemplo, são verdadeiras tribos formadas por pessoas

com interesses comuns. De grupos familiares aos de trabalho surgem um novo tipo de comunidade.

Criamos em Taubaté um grupo com os amigos da geração dos anos 60/70, quando éramos profundamente jovens e, como num passe de mágica, um universo definido, consistente e sólido, surgiu à nossa frente revelando verdades que só o tempo é capaz de definir.

Tenho uma profunda admiração por todas essas coisas que o lado bom da humanidade é capaz de criar, mesmo que nada neste mundo esteja isento às maldades que nos fustigam como urubu na carniça. Evidencia-se, com as facilidades que a inteligência propicia, que a civilização é sempre o melhor caminho e a memória o melhor consolo. ●

SUPER SPINE 2015



BMX

Dias 31/10 e 01/11 às 11h.

G-SHOCK

VIA VALE